



NÍVEL SUPERIOR COMUM

PORTUGUÊS – 01 A 10

A FILA

Para os que não desistiram

Antes da conversão do gentio ao maravilhoso mundo digital, havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer. De usar o telefone... De pedir perdão... Ou amor eterno.

As pessoas madrugavam, já concebendo, resignadas, a existência clara da lógica de sempre haver mais fila do que atendimento. Havia grande fome no mundo analógico! Sobretudo, de informação. Por isso, havia a fila só para informação. Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar, para pegar a senha para entrar noutra fila... Várias encarnações sobre as pernas cansadas. Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada.

Em todo canto havia o canto da fila. E o lugar de quem chegava por último, era sempre o da espera horrenda: o fim final... A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só! Quem quiser, que volte amanhã e pegue a fila!”

Receita Federal, INPS, INAMPS, COBAL, Correios, Caixa Econômica ‘Foderal’, Banco do Brasil, Lojas Brasileiras, vulgo LOBRÁS, veja só! (Não existia Havan!). Tudo era boca para fila, sorvedouro de gente para as infra dimensões. “— Na fila aí, minha gente! Borá lá! Se organizando... Um atrás do outro!” Conduzia a voz de comando, ao que, obedientes, perfilavam-se os peixinhos para adentrar na boca do tubarão.

Também eu, no meu tempo, gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas. Certa vez, a fila da vez e a conformidade (ou comorbidade) do caso, era na Caixa Econômica. Causo de ir ver se tinha direito a FGTS, Fundo de não sei o quê... auxílio... Mensagem perdida numa garrafa que fosse endereçada a mim.

- Essa fila não anda!?
- Só abre às 9. E pra triagem, ainda!
- Issé uma imoralidade!
- E parece que vai chover de novo.

A fila parecia uma cobra morta. Abandonada sobre a calçada. Começa rente à porta da Caixa... Descia as escadas. Sapateava no barro do retângulo onde jazia um jardim. Ocupava a frente das lojas ainda fechadas: a pastelaria Canarinho, Casa Rosada Tecidos, Dedê discos... Se perdia Rua da Conceição afora, ume-decida pela chuva de ontem e sob ameaça de outra.

Uma velha de saia godê florida cochilava encostada na pa-rede. Uma sacola de plástico preto presa no braço. O diabo de um velho pitava um cigarro forte. “— A essa hora, meu senhor!?”. Baforejava fumaça prum lado e pro outro, como uma

locomotiva incensando os presentes, que já devidamente anestesiados pelo cotidiano, nem ligavam. No 6º lugar, estava uma bonitinha. Bem feita de corpo, a diaba! Não fosse essa calça brega de oncinha e essa blusa verde-limão escrito H-u-g-o B-o-s-s! Réplica! Na certa!

De repente gritos e alvoroço! Algo desfez a fila ali atrás. Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta!

Um ladrão! Avançou na bolsa a tira colo de uma mulher baixinha. Ninguém interveio. Puxou ela pro meio da rua. Puxava a bolsa. A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão... Um cara alto, magro, cabelo de pigmaleão... Ele rodava a baixinha para esquerda e para direita e ela ia. A bolsa não. Nem se mexia... Debaixo do sovaco. Alça curta ao ombro. Via-se que era prevenida!

E foram rodando. Rodando... Rodando. Avançando palmo a passo no meio da rua, se aproximando mais e mais da frente do banco. Duelavam agora na nossa frente. Ninguém intervinha. Fez-se grave silencio. Eu era o 13º da fila. Lugar bom, alto, perto já da escada. De onde eu estava, dava para ouvir o fungado do ladrão, já cansado. A baixinha não desistia... Aqui acolá, gritava: “— Me solte, sujeito! Me solte!”. Mas ele neco de saltar. “— Uma hora ela sede! Não posso dar o bote perdido!”, devia pensar ele. Risco de linchamento, sempre tem.

Subiram à calçada aos rodopios. O povo só afastou um pouquinho. Ninguém intervinha.

Pisotearam o barro molhado. Na verdade, lama mesmo, dentro do retângulo com o jardim morto. Ele puxou com as últimas forças prevenido a fraqueza. Chegou a levantá-la do chão! No em falso, ela escorrega e cai. Apertou a bolsa debaixo do sovaco e pressionou com a outra mão. Foi aí que, impaciente com a resistência indevida de alguém tão pequeno, ele sabugou a mulher na lama, revirando-a de muitos modos possíveis, como faria um cachorro faminto, abocanhando uma presa.

Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia. A bolsa ia sumindo dentro dela, como que movediça!

Ele por fim, desistiu. Apontou o dedo silencioso e olhou esbugalhado para ela. Nada disse! Saiu na carreira. Talvez mais com vergonha, do que com medo.

Ninguém interveio.

Levantou sozinha. Batendo o barro da roupa, passada à lama. Ajeitou a blusa e a bolsa, intacta, debaixo do sovaco. Com altivez, nem olhou pro povo. Se dirigindo a mim (justo a mim! Que a reconheci no primeiro rodopio...), pronunciou pausadamente o meu nome: “XXXXXXXXXX” e disse:

— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não! Era dona Zufla, minha professora do ensino fundamental. Há muitas lições que se pode aprender olhando duma fila. Era a



minha vez. Há ainda grande fome também no mundo digital! Sobretudo, de coragem.

(Souza, Auricélio Ferreira de. Objeto urgente: A fila p. 47, 50. São Paulo: Patuá, 2025)

01. (PMA/URCA 2026) O texto nos permite inferir:

- I. Há uma crítica poética à era digital e nostalgia por um tempo em que as interações e até mesmo os processos naturais da vida (nascer, morrer) ou sociais (pedir perdão, amor eterno, usar o telefone) envolviam a espera e a conexão humana mais direta.
 - II. As filas são vistas como parte de uma experiência humana, onde as pessoas interagem ou pelo menos compartilham o mesmo espaço tempo.
 - III. No “maravilhoso mundo digital”, muitas dessas “filas” (esperas por comunicação, por serviços, por respostas) foram substituídas por interações instantâneas e virtuais, que, embora eficientes, podem ser consideradas mais impessoais ou menos “vivas” do que a interação face a face. Este é o principal motivo da falta de empatia.
 - IV. A implicação é que a tecnologia nos conectou à internet, mas nos desconectou de alguma forma das pessoas e do ritmo natural da vida, onde a paciência e a presença eram mais valorizadas.
 - V. É um lamento lírico pela perda do envolvimento coletivo e da profundidade das relações que a espera e a interação física deveriam proporcionar.
- A) Todas estão corretas.
B) I e II estão corretas.
C) I, II e III estão corretas.
D) II e IV estão corretas.
E) III, IV e V estão corretas.

02. (PMA/URCA 2026) Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada. Esse fragmento possui seu sentido expresso em:

- A) “... gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.”
B) “A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão...”
C) “Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar...”
D) “A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só!”
E) “...havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer.”

03. (PMA/URCA 2026) Ao longo do texto o narrador fala em “fome no mundo...”, utilizando-se de uma linguagem figurada. Podemos dizer que tal expressão representa emoção e sentimento distintos respectivamente representados por:

- A) desejo e carência.
B) medo e gratidão.
C) surpresa e saudade.
D) felicidade e orgulho.
E) raiva e vergonha.

04. (PMA/URCA 2026) Retirando o discurso direto, o texto é composto por vinte parágrafos. A partir do nono parágrafo há a expressão em sequência repetitiva: “ninguém interveio/intervinha.” A utilização de tal processo representa:

- A) Licença poética.
B) Pobreza vocabular.
C) Vício de linguagem.
D) Deslize linguístico.
E) Ênfase na temática.

05. (PMA/URCA 2026) Em uma compreensão mais aprofundada do texto, podemos inferir que:

- A) Existe uma supervalorização da modernidade, principalmente pela acessibilidade e rapidez do mundo digital.
B) Independente se analógico ou digital, as relações sociais se fragilizam pelo estranhamento e anonimato.
C) Há muito saudosismo da época em que as relações se pautavam na proximidade e disponibilidade de tempo.
D) Antes, no mundo analógico, as pessoas costumavam interagir mais entre si.
E) A fragilidade humana enquanto condição de vulnerabilidade, limitação e perecibilidade inerente à vida se faz presente independente do contexto existente.

06. (PMA/URCA 2026) “— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não!”

O excerto é parte da fala da personagem que quase teve sua bolsa roubada. Observe a palavra destacada, trate-se de uma questão que acarreta muita dúvida referente à concordância nominal. Dadas as frases a seguir, marque a opção incorreta:

- A) Se você quisesse mesmo, eu iria ajudá-la nesta empreitada.
B) Você precisa comparecer, mesmo sem vontade.



- C) As pessoas adoravam elogiar elas mesmo.
- D) Ele não parava de falar de si mesmo.
- E) Foram elas mesmas as responsáveis por isto!
- 07. (PMA/URCA 2026) A fila é um texto ficcional, dentre as muitas características que o compõem, encontra-se a ambiguidade, ou seja, expressões que podem possuir mais de um sentido e, diferentes embora, as significações são pertinentes ao contexto da narrativa. Tal processo ocorre em:**
- A) A fila parecia uma cobra morta.
- B) Era a minha vez.
- C) Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia.
- D) Talvez mais com vergonha, do que com medo.
- E) ...gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filhas.
- 08. (PMA/URCA 2026) Batendo o barro da roupa, passada à lama.**
O uso do acento grave justifica-se pela regência do termo anterior: O particípio “passada”, ao indicar que algo foi submetido ou exposto a um estado ou substância, exige a preposição “a”.
Presença do artigo A: A palavra “lama” é um substantivo feminino que admite o artigo definido “a”.
Dadas as opções a seguir marque a que não recebe acento grave.
- A) Fizemos nossas compras a vista.
- B) Nunca fizemos a feira a prazo.
- C) Estivemos sempre a disposição da justiça.
- D) As segundas-feiras costumamos sair mais cedo.
- E) A fila ficou prolongada devido a chuva.
- 09. (PMA/URCA 2026) “Não posso dar o bote perdido.” A análise sintática detalhada e correta dos termos desse fragmento encontra erro em:**
- A) Não: Advérbio de negação.
- B) Posso Dar: (loc. Verbal: Verbo auxiliar (1ª pes. sing.) + Verbo principal (infinitivo).
- C) O: Artigo definido (adjunto adnominal).
- D) Perdido: Adjetivo (predicativo do sujeito).
- E) Bote: Substantivo (núcleo do objeto direto).

- 10. (PMA/URCA 2026) Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta! O som representado pelo “ç” na palavra esbagaçou é o som de /s/. A cedilha (ç) é um sinal diacrítico usado para atribuir a sonoridade de “s” à letra “c” antes das vogais. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo som de /s/ independentemente da grafia:**
- A) Crise, aviso, empresa.
- B) Trás, casa, sino.
- C) Mesa, lousa, brasa.
- D) Passo, piscina, exceção.
- E) Exame, básico, cinema.

CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

- 11. (PMA/URCA 2026) Uma das sistematizações mais clássicas da divisão de poderes (através da publicação do livro “O Espírito das Leis”, de 1748) pode ser atribuída ao filósofo:**
- A) Immanuel Kant
- B) Montesquieu
- C) Friedrich Hegel
- D) Thomas Hobbes
- E) Nicolau Maquiavel
- 12. (PMA/URCA 2026) Um dos grandes pensadores da sociedade e do seu funcionamento ao longo do século XIX e que frequentemente é considerado um dos pais (que publicou – em seis volumes - a obra intitulada Curso de Filosofia Positiva) da Sociologia moderna é:**
- A) Karl Marx
- B) Émile Durkheim
- C) Auguste Comte
- D) Max Weber
- E) Georg Simmel
- 13. (PMA/URCA 2026) “Nascido em São Paulo em 1920, Florestan Fernandes realizou estudos básicos em curso de maturidade, atualmente denominado supletivo, a partir dos 17 anos. Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP, 1944; mestre em Antropologia, 1947; doutor em Sociologia, 1951; livre-docente em Sociologia, 1953; catedrático de Sociologia I, na USP, 1964; foi aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1969. Atuou como professor nas Universidades de Columbia, de Toronto, de Yale, Católica de São Paulo.” (Sociedade Brasileira de Sociologia, s/d.**

Disponível em <https://sbsociologia.com.br/project/florestan-fernandes/>



Em relação ao sociólogo Florestan Fernandes é correto afirmar:

- A) Foi um dos grandes pensadores da sociologia tradicional.
- B) Não ajudou a consolidar a sociologia crítica no Brasil.
- C) Se propôs a pensar, concomitantemente, o macro e o microcosmos sociais.
- D) Sua preocupação teórica não se voltou para a compreensão do sistema capitalista.
- E) Pensou de maneira lateral a questão da integração do negro na sociedade brasileira.

14. (PMA/URCA 2026) Em qual Constituição aparece, pela primeira vez, um capítulo especial dedicado à ciência e à tecnologia?

- A) 1891
- B) 1934
- C) 1937
- D) 1988
- E) 1967

15. (PMA/URCA 2026) No título III (Da Organização do Estado), no capítulo I (Da organização político-administrativa) da Constituição Federal de 1988 está explicitado que “Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada (art. 18, § 3º, da CF/88)”, devendo após, a escuta da população, ser aprovado pelo Congresso Nacional, mediante aprovação de lei complementar.

O meio pelo qual a população diretamente interessada participa do processo acima mencionado é::

- A) Referendo
- B) Ação Popular
- C) Iniciativa Popular
- D) Plebiscito
- E) Ouvidoria

16. (PMA/URCA 2026) Uma das formas de estudar e compreender o Estado Moderno é a interpretação dos seus elementos constitutivos. Existem nomenclaturas distintas desses elementos, mas, em regra, convergem para alguns elementos centrais. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o Estado e os seus elementos constitutivos foi Dalmo Dallari. Para Dalmo Dallari, qual dos elementos abaixo não faz parte dos elementos constitutivos do Estado Moderno?

- A) Povo
- B) Território
- C) Soberania
- D) Finalidade
- E) Partido político

17. (PMA/URCA 2026)

“João, acabou-se a farinha
O querosene da cozinha
No feijão, gurgui já deu
Pai, traz um vestido de chita
Que eu quero ficar bonita
Bonita que nem o Mateu”

A música acima, intitulada “Meio Dia” é uma das canções contemporâneas mais conhecidas no Nordeste brasileiro e foi lançada pela Banda Mastruz com Leite no ano de 1994. O(s) seu(s) compositor(es) é(são) o(s) cratense(s):

- A) Luiz Fidélis e Danilo Lopes
- B) Abidoral Jamararu
- C) Hildelito Parente
- D) João do Crato
- E) Rafael Belo Xote

18. (PMA/URCA 2026) “Gilmar de Carvalho teve uma rica aproximação com os xilógrafos de Juazeiro do Norte, descrevendo seus universos e modos de fazer mediante entrevistas que realizou entre os anos de 1980 e 2009. Em suas observações, constatou ser “[...] impossível pensar a xilogravura sem o suporte de uma tipografia”. Imbuído desse pressuposto, divulgou algumas reflexões sobre a xilogravura produzida no Ceará na ilustração dos jornais.” (Bezerra, 2023. A sedução da gravura: a trajetória da xilogravura no Ceará. p. 33.)

Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74116>.

O texto acima faz referência à Xilogravura como “expressão da arte popular” nordestina. Um dos maiores nomes da Xilogravura do Brasil e com forte atuação no Cariri cearense (em Juazeiro do Norte) foi:

- A) Mestre Noza
- B) Mestre J. Borges
- C) Mestre Dila
- D) Amaro Borges
- E) Gilvan Samico



19. (PMA/URCA 2026) De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a toponímia da palavra Assaré é originária do tupi, que significa atalho ou caminho diferente. O município de Assaré tem como origem o município de Saboeiro e foi criado por força da lei nº 1.152, no ano de:

- A) 1875
- B) 1895
- C) 1865
- D) 1855
- E) 1885

20. (PMA/URCA 2026) Assaré possui uma pluviosidade média que gira em torno de 680mm por ano, com temperatura média variando entre 24° C e 26° C. O período chuvoso (de maior intensidade) no município de Assaré ocorre entre os meses de:

- A) Outubro a dezembro
- B) Junho a agosto
- C) Setembro a novembro
- D) Maio a julho
- E) Fevereiro a abril

RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25

21. (PMA/URCA 2026) Calcule, em porcentagem, o valor de $\sqrt{1\%} + \sqrt{4\%}$.

- A) 3%
- B) 5%
- C) 2,236%
- D) 0,3%
- E) 30%

22. (PMA/URCA 2026) Seu João foi ao mercado e comprou 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando um total de R\$ 55,00. Na semana seguinte, observou que o preço do arroz aumentou 20% e o do feijão diminuiu 20%. Mesmo assim, comprou novamente 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando agora um total de R\$ 60,00.

Então, o preço de 1 kg de arroz, após o aumento, passou a ser:

- A) R\$ 10,00
- B) R\$ 11,00

- C) R\$ 12,00
- D) R\$ 13,00
- E) R\$ 14,00

23. (PMA/URCA 2026) Escolhe-se, ao acaso, um número de dois algarismos distintos formado com algarismos do conjunto $S = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ (todos os números possíveis têm a mesma probabilidade de serem escolhidos). Qual é a probabilidade de o número escolhido ser múltiplo de 3?

- A) $\frac{1}{5}$
- B) $\frac{2}{5}$
- C) $\frac{1}{2}$
- D) $\frac{3}{5}$
- E) $\frac{4}{5}$

24. (PMA/URCA 2026) Três pessoas, cujos aniversários ocorrem em março, têm seus dias de nascimento escolhidos ao acaso e de forma independente entre os 31 dias do mês. Qual é a probabilidade de que nenhuma delas faça aniversário no mesmo dia?

- A) $\frac{29}{31}$
- B) $\frac{30}{31}$
- C) $\frac{870}{961}$
- D) $\frac{3}{31}$
- E) $\frac{91}{961}$

25. (PMA/URCA 2026) Considere as afirmações:

- Se uma pessoa é engenheira e não é boa em matemática, então ela é poeta.
- Nenhum poeta é físico.
- Existe pelo menos um engenheiro que é físico.

Conclui-se corretamente que:

- A) existem engenheiros que são físicos e bons em matemática.
- B) todo engenheiro é bom em matemática.
- C) existe um físico que não é engenheiro.
- D) nenhum engenheiro é poeta.
- E) todo poeta é físico.



ENFERMEIRO – 26 A 50

26. (PMA/URCA 2026) Considerando as evidências atuais relacionadas à atenção à saúde sexual e reprodutiva, especialmente no manejo da gravidez na adolescência, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde do Brasil, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O atendimento às adolescentes nos serviços de saúde deve ocorrer apenas na presença dos responsáveis legais, como forma de garantir segurança ética e jurídica.
- B) A abstinência sexual é uma estratégia que prioriza a educação integral em sexualidade e a redução dos riscos, sendo, portanto, a estratégia recomendada pelo Ministério da Saúde.
- C) A Atenção Primária à Saúde deve ser a principal porta de entrada para o cuidado integral ao adolescente, com ações educativas, acolhimento e acesso a métodos contraceptivos.
- D) A abordagem de métodos contraceptivos na adolescência deve ser evitada ou realizada com restrições, pois a oferta de informações pode estimular o início precoce da atividade sexual.
- E) As ações de prevenção da gravidez na adolescência devem priorizar atividades em grupo com adolescentes do sexo feminino, por serem as principais responsáveis pela gestação.

27. (PMA/URCA 2026) Considere o trecho a seguir: “No silêncio quente do peito que acolhe, um coração ensina o outro a respirar. Entre fios, monitores e esperanças, o toque vira ponte, o calor vira lar.” O fragmento faz alusão a um importante método de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso utilizado nos serviços de saúde. A respeito desse método, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O Método Canguru constitui uma estratégia de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso, fundamentada no contato pele a pele precoce e progressivo entre o recém-nascido e seus pais ou cuidadores, realizado de forma contínua e pelo tempo considerado seguro e confortável para ambos, favorecendo o vínculo, a estabilidade clínica e o aleitamento materno.
- B) Para a realização do Método Canguru, o recém-nascido deve permanecer em posição obrigatória de decúbito dorsal, sendo mantido em contato com os pais ou cuidadores mesmo quando há barreiras de vestuário entre as superfícies corporais, desde que favoreça a aproximação familiar.
- C) O Método Canguru estabelece tempo máximo previamente definido para a permanência do recém-nascido na posição canguru, recomendando-se sessões de até uma

hora, sob a justificativa de que esse período seria suficiente para a organização comportamental do neonato e posterior indução ao sono profundo.

- D) O Método Canguru, ao qual o fragmento faz referência, foi originalmente desenvolvido no Brasil e atualmente é adotado em todos os continentes, sendo reconhecido por assegurar melhora significativa e garantida do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo dos recém-nascidos de baixo peso.
- E) O Método Canguru é indicado exclusivamente para recém-nascidos em ventilação mecânica invasiva e deve ser iniciado apenas após a alta da unidade neonatal, como estratégia complementar ao seguimento ambulatorial.

28. (PMA/URCA 2026) A Caderneta da Criança é um importante instrumento normativo e de cuidado utilizado para o acompanhamento longitudinal do crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde (APS). Considerando a atenção à criança saudável nos serviços de APS, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A caderneta da Criança é um instrumento destinado ao registro de medidas antropométricas, informações vacinais e marcos do desenvolvimento, sendo sua utilização direcionada exclusivamente ao trabalho do profissional de saúde responsável pelo acompanhamento da criança na Atenção Primária à Saúde.
- B) O acompanhamento da criança saudável por meio das consultas de puericultura ocorre desde do nascimento até os 2 anos de idade, período em que se concentram os principais registros na Caderneta da Criança.
- C) As consultas de puericultura constituem o eixo central da atenção à criança saudável e da promoção da saúde na primeira infância e, conforme o Caderno de Atenção Básica nº 33 – Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento, devem ser realizadas exclusivamente por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde.
- D) A consulta de puericultura deve ocorrer apenas na presença da caderneta da criança, por ser considerada a ferramenta central do cuidado para orientar profissionais de saúde e familiares no acompanhamento infantil.
- E) O acompanhamento do desenvolvimento infantil utilizando a caderneta da criança recomenda aplicação do M-CHAT-R como instrumento de rastreamento precoce para Transtorno do Espectro Autista em crianças, preferencialmente por volta dos 18 meses de idade, podendo ser antecipado diante de sinais de atraso no desenvolvimento.

29. (PMA/URCA 2026) Considerando as recomendações atuais sobre aleitamento materno e manejo da amamentação na Atenção Primária à Saúde, assinale a alternativa INCORRETA:



- A) Deve haver regularidade nos horários de amamentação, estabelecendo-se previamente o tempo necessário para o esvaziamento completo de cada mama, especialmente nos primeiros meses de vida.
- B) Recomenda-se o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade.
- C) A coloração do leite materno pode variar, incluindo tons amarelados ou levemente esverdeados, sem necessariamente indicar alteração na qualidade nutricional.
- D) O tabagismo materno pode interferir na produção e na ejeção do leite, devendo a mãe receber orientações e apoio para cessação do fumo.
- E) Durante a pega adequada do bebê na mama, orienta-se que o mamilo seja direcionado para a região superior da boca do bebê (“céu da boca”), favorecendo a abocanhadura eficaz.

30. (PMA/URCA 2026) A morbimortalidade infantil está relacionada às doenças prevalentes na infância, como diarreias e infecções respiratórias. A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) é considerada uma importante estratégia para a melhoria das condições de saúde infantil. Em relação à estratégia AIDPI, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) A estratégia AIDPI se baseia na identificação, condução e resolução dos problemas de saúde da criança por meio de uma sequência específica de procedimentos, condutas e orientações que devem ser adotados por profissionais de saúde.
- B) Em todos os casos é necessário avaliar e classificar, tratar a criança, aconselhar a mãe, pai ou responsável pelo cuidado e orientar a consulta de retorno.
- C) Na criança com diarreia sem sinais de desidratação, a estratégia AIDPI recomenda orientar o cuidador a oferecer líquidos adicionais conforme a aceitação, manter a alimentação habitual e procurar o serviço de saúde caso a criança apresente dificuldade para ingerir líquidos.
- D) Na criança com diarreia sem sinais de desidratação, a estratégia AIDPI recomenda orientar o cuidador a oferecer líquidos adicionais conforme a aceitação, manter a alimentação habitual e retornar ao serviço de saúde caso a criança apresente episódios frequentes de evacuação líquida.
- E) São considerados sinais gerais de perigo na estratégia AIDPI, inclusive em crianças com diarreia, a incapacidade de beber ou mamar, vômitos persistentes, convulsões e alteração do nível de consciência, como letargia ou inconsciência.

31. (PMA/URCA 2026) Segundo Walter Benjamin, a criança “mal entra na vida já é caçadora; para ela, tudo se passa como em sonhos: ela não conhece nada de permanente; tudo lhe acontece, pensa ela, vai-lhe de encontro, atropela”. A partir desse fragmento, identificam-se características dos processos de crescimento e desenvolvimento infantil, relacionadas ao:

- A) Comportamento infantil explorador e dinâmico, marcado por constantes mudanças, decorrentes da aquisição progressiva de habilidades motoras, do desenvolvimento da linguagem, da cognição e das competências sociais e afetivas ao longo do desenvolvimento infantil.
- B) Processo de desenvolvimento infantil compreendido prioritariamente como aquisição de memória decorrente de fatores intrínsecos e orgânicos próprios do indivíduo, com pouca influência das interações sociais e do ambiente.
- C) Processo de desenvolvimento infantil entendido como resultado da reprodução passiva das experiências adultas, com reduzida participação ativa da criança na construção de significados.
- D) Período sensível do desenvolvimento infantil caracterizado por maior suscetibilidade a influências do ambiente, no qual a criança passa a apresentar pensamento lógico-formal estruturado, com redução da imaginação.
- E) Crescimento infantil compreendido como processo orientado prioritariamente pela memorização de conteúdos estáveis e pela adaptação imediata da criança às normas sociais.

32. (PMA/URCA 2026) No Brasil, a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), instituída no âmbito do Ministério da Saúde e atualizada por normativas recentes, orienta a organização da Rede de Atenção Oncológica, contemplando ações de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Considerando a PNPCC, assinale a alternativa INCORRETA acerca do cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico.

- A) O cuidado de Enfermagem ao paciente oncológico deve contemplar ações educativas, apoio ao autocuidado, manejo de efeitos adversos do tratamento e articulação com a equipe multiprofissional na Rede de Atenção Oncológica.
- B) A PNPCC destaca os cuidados paliativos como parte integrante da linha de cuidado oncológica. Enfermeiros que atuam na oncologia devem iniciar os cuidados paliativos precocemente, não se restringindo apenas às fases finais da doença.
- C) O acompanhamento de Enfermagem ao paciente oncológico deve ocorrer prioritariamente em serviços especializados, não sendo atribuição da Atenção Primária à Saúde realizar seguimento relacionado ao câncer.



- D) A assistência de Enfermagem deve considerar aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais do paciente e da família, promovendo cuidado integral e humanizado.
- E) A atuação da Enfermagem inclui participação em ações de prevenção e detecção precoce do câncer na Atenção Primária à Saúde, com orientação à população e acompanhamento longitudinal.
- 33. (PMA/URCA 2026) As náuseas e os vômitos pós-operatórios (NVPO) acometem aproximadamente 30% a 50% dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Considerando o cuidado de enfermagem no período pós-operatório, assinale a alternativa que apresenta a intervenção prioritária para o controle desses sintomas.**
- A) Incentivar a ingestão precoce de líquidos claros em grande volume e manter o paciente em decúbito dorsal horizontal, visando acelerar o esvaziamento gástrico e reduzir o estímulo emético.
- B) Avaliar fatores de risco para NVPO, manter a cabeceira elevada ou posicionamento lateral seguro, monitorar sinais clínicos e administrar antieméticos prescritos, associando medidas não farmacológicas para redução do desconforto.
- C) Restringir completamente a mobilização do paciente até cessarem completamente os episódios de náusea e vômito.
- D) Estimular respirações profundas e rápidas em posição supina imediatamente após episódios de vômito, com o objetivo de reduzir a pressão intra-abdominal e prevenir broncoaspiração.
- E) Priorizar exclusivamente intervenções farmacológicas, evitando mudanças de posicionamento ou estímulos ambientais até avaliação médica específica.
- 34. (PMA/URCA 2026) Quanto à permanência do paciente na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA), o enfermeiro deve considerar critérios clínicos relacionados à recuperação anestésica, estabilidade hemodinâmica e segurança do paciente. Assinale a alternativa CORRETA.**
- A) O paciente deve permanecer na URPA até apresentar recuperação adequada da anestesia, avaliada por critérios clínicos, como estabilidade da pressão arterial, função respiratória eficaz e níveis de saturação de oxigênio compatíveis com os valores basais.
- B) O sistema de pontuação de Aldrete é utilizado para avaliar o risco cirúrgico e prever complicações pós-operatórias, auxiliando na decisão sobre a realização do procedimento anestésico-cirúrgico.
- C) Durante o período de recuperação pós-anestésica, o paciente é avaliado por meio de um sistema de pontuação baseado predominantemente em critérios subjetivos, utilizados para estimar o risco cirúrgico e definir o tipo de anestesia empregada.
- D) A permanência do paciente na URPA deve ser definida prioritariamente pelo tempo transcorrido desde o término da cirurgia, não necessariamente dependente dos parâmetros clínicos apresentados.
- E) Pacientes que apresentam estabilidade hemodinâmica inicial podem ser encaminhados diretamente à enfermaria, mesmo na presença de rebaixamento do nível de consciência, desde que a saturação de oxigênio esteja dentro dos valores normais.
- 35. (PMA/URCA 2026) Paciente vítima de trauma apresenta abertura ocular ao estímulo doloroso (2), resposta verbal incompreensível (2) e resposta motora com localização da dor (5). Considerando a Escala de Coma de Glasgow (ECG), assinale o escore total obtido e o respectivo significado clínico dessa pontuação.**
- A) Escore total 9, indicando comprometimento neurológico moderado, com necessidade de monitorização contínua do nível de consciência.
- B) Escore total 10, compatível com déficit neurológico leve, sem indicação de vigilância intensiva.
- C) Escore total 9, caracterizando coma grave e necessidade imediata de alta hospitalar para acompanhamento ambulatorial.
- D) Escore total 12, indicando alteração leve do nível de consciência, sem risco iminente de complicações neurológicas.
- E) Escore total 5, compatível com coma profundo, com ausência de resposta motora ao estímulo doloroso.
- 36. (PMA/URCA 2026) A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma complicação frequente em pacientes submetidos à ventilação mecânica, podendo ocorrer em até 27% dos casos. Sua incidência aumenta conforme o tempo de ventilação, e a mortalidade varia de acordo com a gravidade da doença de base. Considerando o cuidado de Enfermagem e a prevenção da PAVM, assinale a alternativa que apresenta intervenções baseadas em evidências que compõem os bundles assistenciais:**
- A) Elevação da cabeceira do leito (30 a 45°), higiene bucal diária com clorexidina, profilaxia para úlcera péptica e para trombose venosa profunda e avaliação diária da possibilidade de redução da sondação.
- B) Manter o paciente em posição supina horizontal, realizar aspiração traqueal de rotina em horários fixos e restringir a mobilização precoce como forma de reduzir o risco de broncoaspiração.



- C) Priorizar antibioticoterapia profilática contínua e suspender a higiene oral frequente para evitar estímulo à tosse durante o período de ventilação mecânica.
- D) Realizar troca diária do circuito do ventilador mecânico e manter o cuff do tubo orotraqueal com pressão mínima para reduzir desconforto do paciente.
- E) Incentivar ingestão hídrica oral precoce em pacientes intubados e manter a cabeceira em posição neutra para facilitar o alinhamento cervical.

37. (PMA/URCA 2026) De acordo com os preceitos contidos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, instituído pela Resolução COFEN nº 564/2017, analise o caso apresentado a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

“Durante um plantão em unidade hospitalar, o enfermeiro identifica que uma prescrição médica apresenta dose potencialmente incompatível com o quadro clínico do paciente. Ao comunicar a situação à equipe, recebe orientação informal para executar o procedimento sem questionamentos, a fim de evitar atrasos no atendimento.”

- A) O enfermeiro deve executar a prescrição conforme determinada, pois a responsabilidade pelo ato é exclusivamente médica.
- B) É direito do profissional recusar-se a executar atividades que não ofereçam segurança ao paciente, devendo comunicar formalmente a situação aos responsáveis.
- C) O enfermeiro pode realizar o procedimento desde que registre posteriormente sua discordância em prontuário, independentemente do risco envolvido.
- D) A recusa em executar a prescrição configura infração ética, pois compromete a hierarquia da equipe multiprofissional.
- E) O profissional deve priorizar a manutenção do fluxo assistencial, evitando questionamentos que possam gerar conflitos na equipe.

38. (PMA/URCA 2026) De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, analise as afirmativas a seguir e assinale V para verdadeiro e F para falso:

- () É direito do profissional de enfermagem participar da prática multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.
- () É direito do profissional de enfermagem requerer ao Conselho Regional de Enfermagem, de forma fundamentada, medidas cabíveis para obtenção de desagravo público em decorrência de ofensa sofrida no exercício profissional ou que atinja a profissão.

- () É dever do profissional de Enfermagem executar procedimentos ou participar da assistência à saúde sem o consentimento formal da pessoa ou de seu representante ou responsável legal, exceto em iminente risco de morte.

- A) F – V – V;
B) V – V – V;
C) V – V – F;
D) F – V – F;
E) F – F – V.

39. (PMA/URCA 2026) O raciocínio clínico e científico do enfermeiro é operacionalizado por meio do Processo de Enfermagem, conforme estabelece a Resolução nº 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). A esse respeito, analise as afirmativas a seguir e assinale V para verdadeiro e F para falso:

- () Mudanças conceituais importantes foram introduzidas pela referida resolução, como a substituição do termo “histórico de enfermagem” ou “coleta de dados” por “avaliação de enfermagem”, que se refere à coleta sistematizada de dados subjetivos (entrevista) e objetivos (exame físico), realizada de forma inicial e contínua.
- () Os termos “Processo de Enfermagem” e “Sistematização da Assistência de Enfermagem” podem ser utilizados como sinônimos, pois correspondem às etapas específicas de aplicação do raciocínio clínico do enfermeiro.
- () O diagnóstico de enfermagem e a prescrição de enfermagem podem ser realizados por qualquer integrante da equipe de enfermagem, desde que sob supervisão direta do enfermeiro responsável.

- A) V – V – F;
B) V – F – V;
C) F – V – F;
D) F – V – V;
E) V – F – F.

40. (PMA/URCA 2026) A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) constitui uma terminologia padronizada que representa o domínio da prática de enfermagem em âmbito mundial. Em relação à CIPE®, assinale a alternativa CORRETA:

- A) Trata-se de uma taxonomia de enfermagem que permite unicamente a construção de enunciados diagnósticos e intervenções de enfermagem.
- B) A CIPE® é estruturada em sete eixos: foco, julgamento, ação, cliente, localização, meio e tempo, que compõem um modelo terminológico combinatório, possibilitando a construção de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.



- C) A CIPE® é uma taxonomia de enfermagem enumerativa, semelhante à estrutura da NANDA-I, organizada em domínios e classes diagnósticas fixas para a construção de diagnósticos de enfermagem.”
- D) Para a construção de diagnósticos de enfermagem utilizando a CIPE®, é obrigatória a combinação de termos provenientes dos sete eixos da terminologia.
- E) A CIPE® utiliza exclusivamente termos pré-coordenados e enunciados padronizados fixos, não permitindo adaptações conforme o contexto clínico ou a combinação de conceitos durante o Processo de Enfermagem.

41. (PMA/URCA 2026) A NANDA Internacional (NANDA-I) constitui uma taxonomia de diagnósticos de enfermagem organizados em domínios e classes, que subsidiam o raciocínio clínico do enfermeiro no Processo de Enfermagem. Com base na estrutura e finalidade da NANDA-I, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I apresentam definição, características definidoras, fatores relacionados ou fatores de risco, populações em risco e condições associadas, elementos que subsidiam o julgamento clínico do enfermeiro.
- B) Os diagnósticos de enfermagem da NANDA-I são julgamentos clínicos sobre respostas humanas a condições de saúde ou processos de vida, podendo orientar a seleção de intervenções e resultados de enfermagem.
- C) A NANDA-I constitui uma taxonomia relevante para o trabalho do enfermeiro, entretanto, sua estrutura taxonômica baseada em domínios e classes apresenta operabilidade limitada com sistemas eletrônicos de saúde quando comparada a terminologias combinatórias, aspecto que limita parcialmente sua integração em prontuários digitais.
- D) A NANDA-I é amplamente utilizada de forma integrada às classificações NIC e NOC, subsidiando, respectivamente, a identificação de diagnósticos, a seleção de intervenções e a definição de resultados de enfermagem.
- E) A NANDA-I organiza os diagnósticos de enfermagem em uma estrutura taxonômica hierarquizada composta por domínios e classes, possibilitando a identificação de respostas humanas reais ou potenciais e favorecendo a consistência do julgamento clínico no Processo de Enfermagem.

42. (PMA/URCA 2026) A Atenção Domiciliar (AD) no Sistema Único de Saúde (SUS) tem sido reorganizada, passando de um modelo centrado prioritariamente na desospitalização e continuidade do cuidado para uma abordagem de cuidado integral articulada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco na pessoa e em seu contexto territorial. Sobre o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no SUS, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A atenção domiciliar é indicada para pessoas que necessitam de atenção à saúde e que estejam em situação de restrição ao leito ou lar ou em condição clínica ou de vulnerabilidade, de forma permanente.
- B) Embora o Serviço de Atenção Domiciliar seja de caráter universal, não inclui a atenção ao recém-nascido prematuro, devido à complexidade desse tipo de atendimento.
- C) O Programa Melhor em Casa tem como finalidade ampliar e qualificar a Atenção Domiciliar no SUS.
- D) A inclusão do paciente em cuidados paliativos no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) é a única condição que exige a presença de cuidador para a realização das atividades básicas da vida diária.
- E) O SAD no SUS substitui integralmente o acompanhamento pela Atenção Primária à Saúde, sendo responsável exclusivo pela coordenação do cuidado do paciente durante todo o período de assistência domiciliar.

43. (PMA/URCA 2026) A Rede Alyne é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) que organiza um modelo de cuidado integral e humanizado à gestante, parturiente, puérpera, recém-nascido e criança, com foco na redução das desigualdades locais e étnico-raciais. A respeito da Rede Alyne, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A Rede Alyne destina-se exclusivamente às gestantes classificadas como alto risco, mantendo o pré-natal de risco habitual fora de sua organização assistencial, visto que seu foco é a redução da mortalidade materna.
- B) A Rede Alyne rompe com a estrutura da Rede Cegonha e propõe um novo modelo de cuidado humanizado e integral voltado às gestantes, parturientes, puérperas e crianças.
- C) A adesão dos municípios à Rede Alyne é facultativa, sendo sua implementação prioritária às capitais e regiões metropolitanas com maior densidade populacional e maiores índices de mortalidade materna.
- D) A Rede Alyne organiza o cuidado materno e infantil no âmbito do SUS, estruturando ações integradas que contemplam a Atenção Primária, a atenção especializada e hospitalar, com foco na equidade e na redução da mortalidade materna e infantil.
- E) A Rede Alyne reorganiza o cuidado pré-natal com maior ênfase na atenção hospitalar especializada, reduzindo o protagonismo da Atenção Primária no acompanhamento longitudinal.

44. (PMA/URCA 2026) No contexto da atenção integral à saúde da mulher, a assistência ao pré-natal deve ser organizada de modo a atender às necessidades reais da população de gestantes. Quanto às condições básicas para a assistência pré-natal, analise as alternativas a seguir e assinale a alternativa INCORRETA:



- A) Deve ser realizada a classificação e reclassificação do risco gestacional em todas as consultas de pré-natal, com encaminhamento oportuno ao pré-natal de alto risco ou aos serviços de urgência e emergência obstétrica, quando indicado.
- B) Constitui condição básica da assistência pré-natal a identificação, durante as consultas, de fatores de risco para dificuldades no aleitamento materno, com orientação adequada e encaminhamento da gestante aos grupos de apoio e/ou ao Banco de Leite Humano (BLH) de referência, quando necessário.
- C) Atendimento às intercorrências obstétricas e às condições maternas com repercussão fetal, bem como o controle de doenças crônicas e a profilaxia de doenças infecciosas.
- D) Atenção à puérpera e ao recém-nascido restrita aos primeiros 15 dias após o parto e realização da consulta puerperal até o 52º dia pós-parto.
- E) Vinculação aos sistemas de regulação obstétrica e neonatal, quando existentes, de modo a garantir o acesso oportuno à internação da parturiente e do recém-nascido nas situações que indiquem necessidade de assistência hospitalar.

45. (PMA/URCA 2026) As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) constituem eventos adversos frequentes e representam importante ameaça à segurança do paciente e dos profissionais de saúde, além de gerar impactos clínicos, sociais e econômicos. Sobre as IRAS, assinale a alternativa CORRETA:

- A) A implementação de protocolos para prevenção de IRAS é primordial em todos os serviços de saúde. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) recomenda que os serviços implementem, no mínimo, o protocolo de prevenção da infecção primária de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central (IPCS).
- B) As IRAS são infecções adquiridas exclusivamente após 72 horas de internação hospitalar, não incluindo aquelas relacionadas a procedimentos realizados em serviços ambulatoriais ou domiciliares.
- C) A higienização das mãos é considerada uma das medidas mais eficazes para prevenir IRAS, devendo ser realizada nos momentos recomendados antes e após o contato com o paciente, com superfícies próximas e com o ambiente assistencial.
- D) As medidas de precaução padrão devem ser aplicadas apenas em pacientes com diagnóstico confirmado de infecção transmissível, sendo dispensáveis em outros casos.
- E) A notificação das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) ocorre prioritariamente a partir da avaliação clínica individual do profissional assistencial, sendo realizada conforme a relevância epidemiológica percebida no cuidado direto ao paciente.

46. (PMA/URCA 2026) De acordo com as diretrizes mais recentes do Advanced Trauma Life Support (ATLS), que estabelecem a sistematização do atendimento inicial ao paciente traumatizado, o mnemônico XABCDE orienta a avaliação primária e as intervenções imediatas. Com base no ATLS, assinale V para verdadeiro e F para falso nos itens a seguir e marque a alternativa CORRETA:

- () No atendimento a vítima de trauma com múltiplas lesões, a etapa “D” da avaliação primária corresponde à avaliação neurológica rápida, incluindo a aplicação da Escala de Coma de Glasgow, a análise pupilar e a identificação de déficits neurológicos evidentes.
- () Na abordagem XABCDE, o controle imediato de hemorragia exsanguinante deve preceder a avaliação da via aérea.
- () Na etapa “C”, a avaliação da circulação limita-se à aferição da pressão arterial e da frequência cardíaca, sendo a busca ativa por fontes de sangramento realizada apenas na avaliação secundária.
- () Na etapa “D”, a avaliação neurológica deve incluir exame detalhado de pares cranianos e testes de coordenação motora fina, a fim de direcionar as condutas imediatas no atendimento inicial.
- A) V – F – F – F;
B) V – V – F – F;
C) F – V – F – F;
D) V – V – V – F;
E) V – V – V – V.

47. (PMA/URCA 2026) Considerando que o envelhecimento é um processo individual e multifatorial, que pode repercutir no sistema sensorial, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa INCORRETA acerca da avaliação do sistema sensorial da pessoa idosa.

- A) Na avaliação da visão da pessoa idosa, deve-se considerar que o amarelamento e a opacificação do cristalino favorecem a dispersão da luz, resultando em aumento da sensibilidade ao brilho e redução da acuidade visual.
- B) A perda auditiva neurosensorial progressiva associada ao envelhecimento pode comprometer a interação social da pessoa idosa e ser erroneamente interpretada como comprometimento cognitivo.
- C) A presbiopia, decorrente da redução da flexibilidade do cristalino e do afastamento do ponto de foco para objetos próximos, não está associada ao processo de envelhecimento.



- D) A avaliação do sistema sensorial da pessoa idosa deve subsidiar a elaboração de um plano de cuidado com intervenções que promovam a autonomia e aumentem a autoeficácia frente às adaptações decorrentes do processo de envelhecimento.
- E) As alterações sensoriais associadas ao envelhecimento podem comprometer a visão, a audição, o olfato, o paladar e a sensibilidade tátil, impactando a autonomia e a realização das atividades de vida diária.

48. (PMA/URCA 2026) Leia o trecho da música a seguir:

“Esses seus cabelos brancos, bonitos, Esse olhar cansado, profundo, Me dizendo coisas num grito, Me ensinando tanto do mundo. E esses passos lentos de agora Caminhando sempre comigo Já correram tanto na vida.”
(Erasmão Carlos/Roberto Carlos)

O trecho remete ao processo de envelhecimento, etapa do ciclo vital que demanda atenção integral e ações específicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando a saúde da pessoa idosa as diretrizes relacionadas no SUS, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) As alterações descritas, como cabelos brancos, rugas, flacidez muscular e mudanças na marcha, podem estar associadas ao processo fisiológico de envelhecimento (senescência). A adoção de um estilo de vida saudável pode atenuar os impactos dessas mudanças na funcionalidade e na qualidade de vida da pessoa idosa.
- B) Entre as pessoas idosas, as quedas constituem eventos frequentes e potencialmente graves, podendo estar associadas à fragilidade, à perda de autonomia, à dependência e à institucionalização. Para sua prevenção, os profissionais de saúde devem orientar quanto à adequação dos dispositivos auxiliares de marcha, ao uso de calçados apropriados e à redução de riscos ambientais.
- C) Considerando as necessidades específicas da pessoa idosa, no âmbito do SUS preconiza-se a atenção especializada como principal estratégia de cuidado, uma vez que o direito à saúde prevê atenção integral, assegurando acesso universal e gratuito aos serviços.
- D) À pessoa idosa deve ser garantido o acesso à atenção integral no âmbito do SUS, incluindo a Atenção Primária à Saúde no território de residência, a atenção ambulatorial especializada, a assistência hospitalar e a atenção domiciliar, quando indicada, assegurando cuidado contínuo e articulado em rede.
- E) A atenção à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde deve ser organizada de forma integral e contínua, com ênfase na manutenção da capacidade funcional, na promoção da autonomia e na prevenção de agravos, tendo a Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado.

49. (PMA/URCA 2026) De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde para o cuidado à mulher no climatério e menopausa, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O climatério corresponde ao período que se inicia após a confirmação da menopausa, sendo caracterizado exclusivamente pela cessação definitiva da menstruação.
- B) A terapia hormonal pode ser prescrita a todas as mulheres sintomáticas no climatério, independentemente da avaliação de riscos cardiovasculares ou histórico pessoal.
- C) A abordagem da mulher no climatério deve priorizar o tratamento medicamentoso dos sintomas vasomotores, visto que alterações emocionais e sexuais não fazem parte do escopo da APS.
- D) A assistência à mulher no climatério deve contemplar escura qualificada, avaliação de fatores de risco cardiovascular e osteometabólico, além de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos.
- E) Após a menopausa, não há necessidade de manutenção das ações de rastreamento para câncer de colo do útero, uma vez que cessam os ciclos menstruais.

50. (PMA/URCA 2026) Considerando as recomendações de boas práticas para a inserção e manutenção do cateter vesical de demora, conforme orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA - 2025) e os princípios de segurança do paciente, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A realização do procedimento deve seguir etapas padronizadas que incluem avaliação criteriosa da indicação, técnica asséptica rigorosa, utilização de sistema de drenagem fechado e monitoramento contínuo para prevenção de infecção do trato urinário associada ao cateter.
- B) Os equipamentos de proteção individual recomendados para a inserção do cateter vesical de demora correspondem ao uso de máscara cirúrgica e luvas, podendo ser utilizadas luvas de procedimento em substituição às luvas estéreis, conforme disponibilidade do serviço.
- C) O enfermeiro deve realizar a higienização das mãos exclusivamente com água e sabonete líquido antes do procedimento de cateterismo vesical, não sendo indicado o uso de preparação alcoólica para as mãos.
- D) O teste de insuflação do balonete do cateter vesical de demora deve ser realizado somente quando houver recomendação específica do fabricante, não sendo indicado como etapa rotineira antes da inserção.
- E) A antisepsia da região genital para inserção do cateter vesical de demora pode ser realizada com sabonete ou solução antisséptica, sendo facultativa a escolha do método, desde que iniciada na região uretral e estendida para áreas adjacentes.